

# **OS PROTESTANTES E A LITERATURA: A LEITURA DE C. S. LEWIS NO BRASIL CONTEMPORÂNEO**

*Silas Stein Garcia* (Bolsista PIBIC/CNPq) – contato: *silas\_stein@hotmail.com*

Dra. Eliane Moura da Silva (*Orientadora*)

*Instituto de Filosofia e Ciências Humanas – UNICAMP*

**PALAVRAS-CHAVE:** História - Leitura - Cultura e Religião



*Ilustração de Paulline Baynes*

## ***Introdução***

No cruzamento das perspectivas analíticas da história da leitura e da história das religiões, o objetivo deste projeto foi o de estudar a recepção e a repercussão das obras do autor anglicano Clive Staples Lewis no contexto do protestantismo brasileiro. Dessa forma, tal pesquisa permite compreender com maior profundidade a importância e o lugar da cultura literária dentro das comunidades religiosas protestantes.

## ***Metodologia***

Desenvolvemos nossa metodologia de pesquisa seguindo as idéias expressas pelo filósofo Paul Ricoeur em seu livro *Tempo e Narrativa*. Segundo esse autor, para além da constante fragmentação da vida humana em seu vínculo temporal a tessitura de uma intriga narrativa é sempre uma forma de retornar ao sentido na unidade completa de uma história. Mas é somente a partir da pré-compreensão de sua própria realidade e da reformulação criativa desta que o autor pode dar vida a um novo mundo dentro de seu texto. O leitor ao entrar e percorrer esse mundo idealizado, mas vivo diante de si, também utilizará as referências de sua própria realidade para compreendê-lo. Porém, ao retornar do mundo da obra para o seu próprio mundo, ou seja, a realidade na qual está inserido, o leitor poderá repensá-lo criativamente. O círculo hermenêutico estará, então, completo. Em nossa pesquisa buscamos reformular, ainda que de maneira bastante parcial, o ciclo entre a escrita e a leitura de uma obra específica: *As Crônicas de Nárnia* de C. S. Lewis. Para tanto utilizamos as fontes documentais com a intenção de compreender a comunicação estabelecida entre o mundo do autor e o(s) mundo(s) dos leitores brasileiros que utilizam um referencial religioso para a recepção de *As Crônicas de Nárnia*.

## ***Resultados***

Os protestantes se envolvem com as crônicas narnianas de uma maneira bastante próxima identificando em várias passagens elementos de seu próprio universo de referências. Eles comentam que provaram durante a leitura emoções semelhantes às que vivenciam em algumas experiências religiosas pessoais e que passaram a perceber o cristianismo de uma maneira nova e mais profunda. Essas situações são percebidas principalmente nos momentos em que entra em cena o personagem Aslan, que para os cristãos é a representação de Jesus Cristo em Nárnia. De um modo geral, as interpretações dos protestantes acerca de diversos momentos da obra é bastante similar e, na maior parte das vezes, sugeridas a partir da citação de passagens bíblicas que se assemelham ou explicam os eventos narrados. As principais diferenças na recepção estão relacionadas a capacidade interpretativa do sujeito, que varia de acordo com o conhecimento, idade e vivência religiosa deste.

## ***Conclusão***

Essa situação demonstra que a religiosidade protestante, diretamente associada com a leitura das escrituras sagradas, possibilita a formação de uma comunidade de leitura que aproxima a percepção e forma de entendimento dos sujeitos para com as obras literárias.



*Práticas de leitura*

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

CHARTIER, Roger. *Práticas de Leitura*. São Paulo: Estação Liberdade, 1996.  
LEWIS, C. S. *As Crônicas de Nárnia – Volume único*, São Paulo: Martins Fontes, 2009.  
\_\_\_\_\_. *Surpreendido pela Alegria*. São Paulo: Mundo Cristão, 1999.  
RICOEUR, Paul. *Tempo e Narrativa*. Campinas: Papyrus, 1997. Tomo I